

CAPÍTULO 9

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO: UM OLHAR PARA FISSURAS MAMILARES



<https://doi.org/10.22533/at.ed.224122515049>

Data de aceite: 22/05/2025

Ester Carla Melo Martins

Enfermeira pela Universidade CEUMA.

Iracema Sousa Santos Mourão

Doutora em Enfermagem pela Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu.

Mestra em Ciência Ambiental e Saúde pela Universidade de Taubaté - UNITAU. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual do Maranhão (1999) e Pedagogia Licenciatura Plena pela Faculdade Pan Americana.

Mayra Silva Meira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade CEUMA - UNICEUMA.

Ule Hanna Gomes Feitosa Teixeira

Possui graduação em Administração de Empresas (Estácio), Técnico em Segurança do Trabalho (Nova Dinâmica) e Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (2022). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: hiperglicemia, diabetes mellitus tipo 2 e educação em saúde.

Paulo Victor Rego da Silva

Graduado em Enfermagem, IESMA Unisulma. Especialista em Urgência e Emergência pela IESMA Unisulma.

Livia Lima Cunha

Graduanda em Enfermagem. Faculdade Anhanguera de Imperatriz. Técnica de enfermagem pela Escola técnica alvorada.

Lívia Maria Dias Oliveira Bustamante

Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Conselheira do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão.

Irnis Maria Pereira Matos

Enfermeira pelo Centro Universitário Santa Terezinha, Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Laboro e Cardiologia Intensiva pela Faculdade Gianna Baretta.

Daiany Costa Santos Oliveira

Graduada em bacharelado em Enfermagem - FACIMP|Wyden. Especialista em Gestão em Saúde Pública com Ênfase em Saúde Coletiva e da Família - YNOVAPÓS; Pós-graduanda em Enfermagem em obstetrícia e neonatologia - YNOVAPÓS; Cursou o curso técnico de Enfermagem pela a Escola Técnica Nova Dinâmica (2015).

Marcos Farias Carneiro

Graduado em Enfermagem. Faculdade de Imperatriz Wyden - Facimp Wyden.

Flavia Adriana Moreira Silva Lopes

Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Keilismar Machado de Oliveira Sousa

Enfermeira. Especialista -Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão em Saúde Pública com Ênfase em Saúde Coletiva, realizada na Faculdade FACMED/FABIC.

RESUMO: Introdução: Trauma mamilar é um fator preponderante para o desmame precoce, uma vez que gera sensações de dor e desconforto significativo para as mães no período pós-parto. Objetivo: Identificar e descrever a natureza das fissuras mamilares, suas causas e prevenções a partir do olhar da enfermagem. Metodologia:Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo o estudo de caráter qualitativo com abordagem de natureza descritiva e exploratória. E a pergunta norteadora através da estratégia PEO: “Quais são os benefícios (O) das intervenções de enfermagem (E) no tratamento de fissuras mamilares em mulheres no puerpério (P)?”.Resultados: Uma pega inadequada pode causar atrito e trauma no mamilo, levando a fissuras. A falta de cuidados adequados ou o uso de produtos irritantes pode fragilizar a pele dos mamilos. Posições inadequadas podem colocar pressão excessiva sobre os mamilos, contribuindo para o desenvolvimento de fissuras.Conclusão: O papel da enfermagem é crucial na prevenção e tratamento dessas lesões.

PALAVRAS CHAVES: “Fissuras Mamilares”, “Enfermagem” e “Puerpério”.

NURSING CARE IN THE PUEPERIUM: A LOOK AT CREATED NIPPLE

ABSTRACT: Introduction: Nipple trauma is a preponderant factor for early weaning, as it generates sensations of pain and significant discomfort for mothers in the postpartum period.

Objective: Identify and describe the nature of nipple fissures, their causes and prevention from a nursing perspective. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, with a qualitative study with a descriptive and exploratory approach. And the guiding question through the PEO strategy: “What are the benefits (O) of nursing interventions (E) in the treatment of nipple fissures in women in the postpartum period (P)?”. **Results:** An inadequate latch can cause friction and trauma to the nipple, leading to fissures. Lack of adequate care or the use of irritating products can weaken the skin on the nipples. Inappropriate positions can place excessive pressure on the nipples, contributing to the development of fissures. **Conclusion:** The role of nursing is crucial in the prevention and treatment of these injuries.

KEYWORDS: “Nipple Fissures”, “Nursing” and “Puerperium”

INTRODUÇÃO:

A maternidade é uma jornada repleta de desafios e conquistas, sendo a amamentação um dos momentos mais significativos dessa experiência, sendo o leite uma das melhores fontes de cálcio, um mineral essencial para a saúde dos ossos e dentes. O consumo adequado de cálcio é crucial para prevenir osteoporose e outras doenças ósseas. Além

disso, o leite é rico em vitaminas e minerais, incluindo vitamina D, vitamina B12, potássio e fósforo. A vitamina D e A em particular, é importante para a absorção de cálcio e para a saúde óssea, e ajuda a fortalecer o sistema imunológico, auxiliadas pela proteína lactoferrina (Rodrigues, et. al., 2022).

Entretanto, muitas mães enfrentam um desafio persistente durante esse período: os traumas mamilares (Bezerra, et. al., 2022, p.60). Esses traumas consistem em lesões dolorosas que afetam a epiderme ou a derme que recobre o mamilo, manifestando-se na forma de eritema, edema, rachaduras, fissuras e escoriações (De Carvalho, 2023, p.18).

De acordo com Magalhães, (2020), trauma mamilar é um fator preponderante para o desmame precoce, uma vez que gera sensações de dor e desconforto significativo para as mães no período pós-parto. Aproximadamente 96% das mulheres relataram ter experimentado algum grau de dor nas mães durante a primeira semana após o parto relacionadas ao ingurgitamento mamário.

O ingurgitamento mamário é identificado pelo aumento específico no tamanho das mamas, acompanhado por uma produção excessiva de leite. Durante esse período, o tecido mamário pode ficar tenso, inchado e dolorido, o que pode dificultar o esvaziamento adequado durante a amamentação, uma vez que o bebê pode ter dificuldades para realizar a amamentação corretamente (Santos, 2020). Como resultado, essa condição pode levar à fissura nos mamilos das mães, desencadeando outras complicações, como inflamações e infecções. A ruptura do tecido epitelial dos mamilos pode criar um ambiente propício para a normalização de bactérias, incluindo *Staphylococcus aureus*, agravando ainda mais a situação (Coelho, et. al., 2020).

A relevância deste estudo foi direcionada a diversas considerações críticas, começando pelo aumento de casos de fissuras mamilares e o desafio frequente e doloroso enfrentado por muitas mães durante o período de amamentação. A investigação teve ênfase nos tratamentos eficazes e fundamentais para promover uma experiência de amamentação positiva e apoiar a saúde materno-infantil.

Assim sendo, essa pesquisa foi fundamental uma vez que trouxe uma compreensão aprofundada sobre as fissuras mamilares e como suas implicações eram importantes de serem estudadas para auxiliar e tratar mulheres com essa patologia no puerpério. O escopo deste trabalho teve como pergunta norteadora: “Quais são os benefícios das intervenções de enfermagem no tratamento de fissuras mamilares em mulheres no puerpério?”, tendo como objetivo geral identificar e descrever a natureza das fissuras mamilares, suas causas e prevenções a partir do olhar da enfermagem. Quanto aos objetivos específicos respondidos trataram de investigar os fatores que contribuem para o desenvolvimento de fissuras mamilares em mulheres durante o período pós- parto. Além de analisar as práticas de amamentação e os erros comuns que podem levar ao aparecimento de fissuras.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo o estudo de caráter qualitativo com abordagem de natureza descritiva e exploratória. Uma pesquisa de cunho qualitativo é um tipo de investigação que se concentra na compreensão e interpretação aprofundada de características sociais, comportamentais, culturais ou psicológicas (Souza, et. al., 2023).

Para este estudo foi realizada uma pesquisa nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), com os seguintes descritores em saúde: “Fissuras Mamilares”, “Enfermagem” e “Puerpério”, utilizando o operador Booleano “AND” para expandir o tema da pesquisa. Foram incluídos artigos nos periódicos de 2020 a 2024, em idiomas português e inglês, dissertações, cadernetas de saúde e livros a partir da leitura prévia e análise de resumo, relevância e metodologia do estudo. Foram excluídos artigos duplicados, disponíveis parcialmente nas bases de dados, em outros idiomas, e de temáticas diferentes da discriminadas em tela.

Para garantir o respaldo da pesquisa na realização de uma revisão integrativa, é crucial seguir um conjunto de etapas bem definidas. Inicialmente, foi necessário identificar claramente o tema a ser abordado na revisão, e a pergunta norteadora através da estratégia PEO: “Quais são os benefícios (O) das intervenções de enfermagem (E) no tratamento de fissuras mamilares em mulheres no puerpério (P)?”.

A estratégia PEO é um modelo utilizado para formular questões de pesquisa, especialmente em estudos qualitativos e na área da saúde. PEO é um acrônimo que significa População, Exposição, e Outcome (desfecho/Resultados), (FARIAS, 2020). A seguir, foi detalhado no quadro 1 cada componente do PEO e como ele pode ser aplicado para a pesquisa.

Acrônimo	Descrição	Resultados
P	Grupo específico de pessoas que estão sendo estudadas.	Mulheres no puerpério que apresentam fissuras mamilares.
E	Refere-se à intervenção, condição ou fator ao qual a população está exposta.	Intervenções de enfermagem para o tratamento de fissuras mamilares.
O	Refere-se aos resultados ou desfechos esperados do estudo.	Benefícios ou melhorias na condição das fissuras mamilares resultantes das intervenções de enfermagem.

Quadro 1: Descrição da estratégia PEO e processo de formulação da pesquisa.

Fonte: Autores, (2024).

Posteriormente, estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão de estudos, garantindo que apenas pesquisas relevantes e de qualidade sejam consideradas. Após a seleção dos estudos, foi fundamental avaliá-los de maneira crítica, considerando sua metodologia, resultados e contribuições para o tema em questão (Souza; Pinto; Farias,

2020). As informações dos estudos foram categorizadas de forma organizada, facilitando a análise e interpretação dos resultados.

Por conseguinte, foi essencial interpretar os resultados de forma abrangente, identificando padrões, lacunas de conhecimento e implicações para a prática clínica ou pesquisa futura.

A apresentação da revisão deve ser clara e estruturada, fornecendo uma visão geral do tema, dos métodos utilizados, dos resultados obtidos e das conclusões tiradas da análise dos estudos. Essas etapas garantem que a revisão integrativa seja conduzida de maneira sistemática e rigorosa, fornecendo um respaldo sólido para a pesquisa realizada (Sousa; Pinto; Farias, 2020).

Para análise final dos dados, as informações foram expostas na figura 1 a seguir através do método PRISMA, (2020). O método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) é um conjunto de diretrizes desenvolvido para ajudar na condução de pesquisas. Seu objetivo é melhorar a transparência e a qualidade dessas revisões, proporcionando uma estrutura padronizada que facilita a compreensão e replicação dos estudos (Silva, 2023).



Figura 1: Descrição do método PRISMA, (2020).

REFERENCIAL TEÓRICO:

Segundo Oliveira, (2021), foi realizado um estudo conduzido nos Estados Unidos da América (EUA), no qual ficou constatado que a inexperiência na técnica de amamentação é um fator primordial para as lesões nas mães resultantes desse processo. Especificamente, uma pesquisa indicou uma incidência mais significativa de lesões mamilares em mulheres que estão amamentando pela primeira vez, conhecidas como primíparas. Essas mães apresentam uma probabilidade vantajosa de desenvolver lesões nos mamilos quando comparadas com aquelas que já têm experiência prévia com a maternidade.

Nessa perspectiva, várias técnicas foram desenvolvidas para amenizar essa patologia. Uma das abordagens terapêuticas que ganhou destaque na gestão de Traumas Mamilares (TM) nas últimas décadas é a utilização do laser de baixa potência. A laserterapia é uma forma de fototerapia que envolve a aplicação de luz monocromática de baixa energia em diversos tipos de lesões, estimulando a cicatrização de feridas de dificuldade de resolução, sendo o enfermeiro um importante profissional nesse processo de cicatrização (Bandeira, 2021).

O enfermeiro também desempenha um papel crucial no pré-natal na rede básica de saúde, colaborando de forma significativa com uma equipe multiprofissional. A responsabilidade do enfermeiro inclui o acompanhamento de mulheres sem complicações, destacando a importância da relação profissional paciente para esclarecer dúvidas sobre queixas e alterações durante o período gestacional. Por isso, o enfermeiro é uma fonte valiosa de informações sobre a gravidez e os cuidados com as mamas (Ribeiro, 2023).

Se os traumas mamilares não forem adequadamente tratados, traumas mamilares podem levar a diversas complicações, algumas das quais bastante graves. Entre as principais estão a mastite e os abcessos, que causam dor intensa, inchaço e febre. Além disso, lesões não tratadas podem resultar em cicatrizes permanentes e deformidades mamilares, afetando a aparência e a autoestima do paciente. Uma infecção não tratada pode se espalhar pelo corpo, causando septicemia, uma condição potencialmente fatal. A resposta inflamatória generalizada também pode ocorrer, levando a febre e mal-estar geral, aumentando significativamente os riscos para a saúde do paciente (Tramontini, 2021).

RESULTADOS:

Foram escolhidos 10 artigos como resposta para esta pesquisa, a saber do autor, periódico e resultados encontrados. Os resultados foram analisados, selecionados e expostos no quadro 2 e 3 a seguir, divididos de acordo com as principais causas para fissuras mamilares no puerpério e formas de prevenir fissuras mamilares no puerpério. Quanto ao quadro 4 foram resumidos os erros cometidos por mulheres no puerpério e as formas de prevenção comentadas na discussão.

Autor	Periódico	Resultados
BANDEIRA, Aretha Katharine et al.	2021	A maneira como o bebê abocanha o mamilo é crucial. Uma pega inadequada pode causar atrito e trauma no mamilo, levando a fissuras.
DE SOUZA MIRANDA, Alisson Lopes; VALE, Norma Sueli Braga; DE SOUZA CERQUEIRA, Vinicius.	2022	A falta de cuidados adequados ou o uso de produtos irritantes pode fragilizar a pele dos mamilos.
VIDAL, Bibiana Alexandra Rodrigues	2020	Posições inadequadas podem colocar pressão excessiva sobre os mamilos, contribuindo para o desenvolvimento de fissuras.
SILVA, Stéfani Aparecida Santana et al.	2023	Condições como a língua presa podem dificultar uma pega adequada, aumentando o risco de fissuras.
MATOS, Jaqueline Xavier.	2021	Bebês com dificuldades de succção podem machucar os mamilos durante a alimentação.

Quadro 2: Descrição dos artigos selecionados e os resultados encontrados para as causas de fissuras mamilares no puerpério.

Fonte: Autores, (2024).

Autor	Periódico	Resultados
FERNANDES, Elaine et al.	2020	Cuidar da higiene dos mamilos sem usar produtos irritantes é essencial para manter a integridade da pele. Lavar com água morna e secar suavemente após cada amamentação. Evitar o uso de sabonetes fortes, à base de álcool, pois podem causar irritação. Aplicar lanolina pura ou outro creme específico para mamilos após a amamentação.
LODI, Jucilene Casati	2020	Para prevenir fissuras mamilares, enfatiza a importância de educar as mães sobre as diversas posições de amamentação e a necessidade de ajustes contínuos para garantir o conforto e a eficácia da amamentação.
GUEDES, Tânia Sofia.	2021	Certificar-se de que a boca do bebê está bem aberta antes de abocanhar o seio. Apoiar a cabeça e o corpo do bebê alinhados e voltados para a mãe. Além de atentar- se se os lábios do bebê estão virados para fora, com o queixo tocando o seio.

SILVA, Patricia Fillipa.	2021	Posicionar o bebê corretamente durante a amamentação é crucial para reduzir a pressão sobre os mamilos e prevenir fissuras. Experimentar diferentes posições de amamentação, usar almofadas, e ajustar a posição do bebê durante a amamentação se sentir qualquer desconforto ou dor.
MONDI, Julia Sclauzer.	2022	A umidade excessiva pode levar ao amolecimento da pele dos mamilos, aumentando o risco de fissuras. Para prevenir esse problema, recomenda-se trocar regularmente os absorventes de seio para manter os mamilos secos. Após cada mamada, é benéfico deixar os mamilos expostos ao ar por alguns minutos.

Quadro 3: Descrição dos artigos selecionados e os resultados encontrados para as principais formas de prevenção de fissuras mamilares no puerpério.

Fonte: Autores, (2024).

ERROS COMETIDOS	FORMAS DE PREVENÇÃO
Pega incorreta do bebê	Certificar-se de que o bebê abocanha uma boa parte da areola, não apenas o mamilo.
Posição inadequada durante a amamentação	Experimentar diferentes posições de amamentação e ajustar conforme necessário. Falta de higiene adequada dos mamilos
Lavar os mamilos com água morna e secar suavemente após cada amamentação. Uso de produtos irritantes nos mamilos	Evitar sabonetes fortes, loções com fragrância ou produtos à base de álcool.
Pressão excessiva sobre os mamilos	Utilizar almofadas de amamentação e ajustar a posição do bebê para evitar desconforto.
Não receber orientação adequada durante o pré-natal	Participar de programas de educação sobre amamentação e solicitar orientação profissional.
Não tratar a língua presa (anquiloglossia) do bebê	Consultar um pediatra para avaliação e tratamento da língua presa.
Uso de absorventes de seio úmidos por muito tempo	Trocar regularmente os absorventes de seio para manter os mamilos secos.
Não expor os mamilos ao ar após a amamentação	Deixar os mamilos expostos ao ar por alguns minutos após cada mamada.
Falta de hidratação dos mamilos	Aplicar lanolina pura ou outro creme específico para mamilos após a amamentação.
Desconforto não ajustado durante a amamentação	Ajustar a posição do bebê imediatamente se sentir dor ou desconforto.
Não receber apoio e orientação de profissionais de saúde	Consultar enfermeiros ou consultores de amamentação para técnicas adequadas de pega.

Quadro 4: Descrição dos erros cometidos por mulheres no puerpério e as formas de prevenção.

Fonte: Autores, (2024).

DISCUSSÕES

As fissuras mamilares são lesões que ocorrem nos mamilos, muitas vezes durante o período de amamentação. Elas podem variar de pequenas rachaduras superficiais a lesões mais profundas e dolorosas. Estas fissuras podem levar a uma significativa dor e desconforto para a mãe, potencialmente dificultando a continuidade da amamentação (Santos, 2020).

A Organização Mundial de Saúde recomenda que a amamentação seja exclusiva até o sexto mês de vida do bebê e continue até dois anos ou mais, juntamente com alimentos complementares. Contudo, muitas mulheres enfrentam dificuldades no manejo da amamentação. Embora a amamentação exclusiva seja possível para quase todas as mães, essas dificuldades podem contribuir para a interrupção precoce da prática (Alves, 2010).

De acordo com um estudo feito por Bandeira, *et, al.*, (2021), resultados apontam que a pega incorreta do bebê durante a amamentação é uma das principais causas de fissuras mamilares em mulheres no período pós-parto. A maneira inadequada como o bebê abocanha o mamilo pode resultar em atrito excessivo e trauma nos tecidos mamilares, levando ao desenvolvimento de rachaduras e fissuras dolorosas.

Dessa forma, os impactos das fissuras mamilares afetam a puérpera tanto fisicamente quanto emocionalmente. Fisicamente, a dor pode ser intensa, levando muitas mães a interromper a amamentação. Psicologicamente, as fissuras podem causar estresse, ansiedade e frustração, comprometendo a experiência de amamentação e o vínculo mãe-bebê (De Melo Biussi; De Araújo; De Almeida, 2023).

No estudo, a fissura miliar foi a principal dificuldade apresentada pelas puérperas participantes, principalmente quando associada a não orientação durante o pré-natal. Observou-se que 50% do GL recebeu orientações durante o pré-natal, enquanto 100% do GO não recebeu qualquer orientação quanto à amamentação durante a gestação (Bandeira, *et, al.*, 2021).

Para De Souza Miranda (2022), a falta de higiene e o cuidado adequado com os mamilos é a principal causa de fissuras mamilares durante a amamentação. Apele dos mamilos é particularmente delicada e pode ser facilmente fragilizada por práticas inadequadas de higiene ou pelo uso de produtos irritantes. Além disso, o uso de sabonetes ou detergentes agressivos pode deixar a pele dos mamilos seca e mais suscetível a fissuras.

Posições inadequadas durante a amamentação podem colocar pressão excessiva sobre os mamilos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de fissuras mamilares. A maneira como a mãe e o bebê se posicionam pode afetar a eficácia da pega e a distribuição da pressão nos mamilos, resultando em lesões dolorosas (Vidal, 2020).

Quando o bebê não está corretamente alinhado com o seio, ele pode não conseguir abocanhar a aréola de maneira eficaz. Isso leva a uma pega superficial, onde a pressão e a sucção se concentram diretamente no mamilo. Esse aumento de pressão pode causar atrito e trauma na pele delicada dos mamilos, levando ao desenvolvimento de fissuras (Dos Santos Júnior, 2023).

De acordo com o estudo de Silva, et. al. , (2023), as condições como a língua presa (anquiloglossia) podem dificultar uma pega adequada durante a amamentação, aumentando significativamente o risco de fissuras mamilares. A língua presa é uma condição em que o frênuo lingual, a membrana que conecta a língua ao assoalho da boca, é anormalmente curto ou espesso, limitando os movimentos da língua.

Bebês com língua presa frequentemente têm dificuldade em abocanhar o mamilo e a auréola de forma eficaz. A mobilidade restrita da língua impede que o bebê posicione corretamente a língua abaixo do mamilo para criar a sucção necessária, resultando em uma pega superficial. Isso faz com que a pressão se concentre diretamente no mamilo, levando a trauma e fissuras (Dos Santos, et. al. , 2024).

Para Matos (2021), bebês que apresentam dificuldades de sucção podem causar danos aos mamilos durante a alimentação, aumentando o risco de fissuras mamilares e outros problemas associados à amamentação. Essas dificuldades podem resultar de várias condições, incluindo problemas anatômicos, neurológicos ou funcionais que afetam a capacidade do bebê de se alimentar de maneira eficiente.

Para prevenir fissuras mamilares, Lodi (2020) enfatiza a importância de educar as mães sobre as diversas posições de amamentação e a necessidade de ajustes contínuos para garantir o conforto e a eficácia da amamentação. Com orientação adequada e suporte, as mães podem evitar posições inadequadas, minimizar o risco de fissuras e promover uma experiência de amamentação mais agradável e saudável.

A pega correta é essencial para prevenir fissuras mamilares. O bebê deve abocanhar uma boa parte da aréola, não apenas o mamilo. Dessa forma, a prevenção trata-se de ações como: Certificar-se de que a boca do bebê está bem aberta antes de abocanhar o seio. Apoiar a cabeça e o corpo do bebê alinhados e voltados para a mãe. Além de atentar-se se os lábios do bebê estão virados para fora, com o queixo tocando o seio (Guedes, 2021).

Posicionar o bebê corretamente durante a amamentação é crucial para reduzir a pressão sobre os mamilos e prevenir fissuras. Experimentar diferentes posições de amamentação, como a tradicional, cruzada, e deitada de lado. Usar almofadas de amamentação para apoiar o bebê e manter uma boa postura, o que pode ajudar a evitar tensão desnecessária nos mamilos. Sempre ajustar a posição do bebê durante a amamentação se sentir qualquer desconforto ou dor, pois uma má posição pode levar a fissuras dolorosas e complicações na amamentação (Silva, 2021).

Cuidar da higiene dos mamilos sem usar produtos irritantes é essencial para manter a integridade da pele. Para isso, recomenda-se lavar os mamilos com água morna e secar suavemente após cada amamentação. É importante evitar o uso de sabonetes fortes, loções com fragrância ou produtos à base de álcool, pois podem causar irritação. Para manter a hidratação, deve-se aplicar lanolina pura ou outro creme específico para mamilos após a amamentação. Essas medidas ajudam a preservar a saúde da pele dos mamilos e prevenir fissuras (Fernandes, et. al. , 2020).

A umidade excessiva pode levar ao amolecimento da pele dos mamilos, aumentando o risco de fissuras. Para prevenir esse problema, recomenda-se trocar regularmente os absorventes de seio para manter os mamilos secos. Após cada mamada, é benéfico deixar os mamilos expostos ao ar por alguns minutos. O uso de conchas de amamentação ventiladas também é aconselhado para evitar o contato contínuo dos mamilos com roupas úmidas. Essas práticas ajudam a manter a pele dos mamilos saudável e a prevenir fissuras (Mondi, 2022).

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental no tratamento de fissuras mamilares, ajudando as mães a superar as dificuldades da amamentação e promovendo a saúde materno-infantil. Demonstrando técnicas adequadas de pega e posições de amamentação. Explicando como identificar e corrigir uma pega inadequada. E fornecendo informações sobre os cuidados diários com os mamilos para prevenir lesões (Dos Santos; Dos Santos; Rodrigues, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, as fissuras mamilares representam um desafio significativo durante o período de amamentação, causando dor e desconforto que podem levar à interrupção precoce do aleitamento materno. O papel da enfermagem é crucial na prevenção e tratamento dessas lesões. Profissionais de enfermagem devem fornecer orientação adequada sobre a pega correta, posições de amamentação, higiene dos mamilos e manejo da umidade.

Além disso, a identificação precoce de problemas como a língua presa e dificuldades de sucção é essencial para a implementação de intervenções eficazes. Com o suporte adequado da enfermagem, é possível minimizar o risco de fissuras mamilares, garantindo uma experiência de amamentação mais saudável e confortável para as mães e seus bebês.

REFERÊNCIAS

ALVES, Elaine Aparecida. **Fatores determinantes do desmame precoce: um estudo de revisão bibliográfica.** 2010.

BANDEIRA, Aretha Katharine et al. **A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na Cidade de Piripiri–PI.** Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e132101219520- e132101219520, 2021.

BEZERRA, Juli Valadares; FERREIRA, Mayara Cristina Nunes; DEPIANTI, Jéssica Renata Bastos; et.al. **estado da arte acerca do brincar na perspectiva do familiar da criança hospitalizada*** state of the art about playing from the perspective of the hospitalized child's family. 2022.

COELHO, Ana Carolina Rodrigues et al. **Eficácia das estratégias de**

Tratamento para cicatrização de fissura miliar no Ingurgitamento mamário: revisão integrativa. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218,

DE CARVALHO, Aline Cunha Gama; RANGEL, Tauã Lima Verdan; BEAZUSSI, Kamila Muller. **Cadernos de Enfermagem: Saúde da Mulher** (volume 3).

Plataforma de Livros Digitais, 2023.

DE SOUZA MIRANDA, Alisson Lopes; VALE, Norma Sueli Braga; DE SOUZA CERQUEIRA, Vinicius. **O puerpério e a vulnerabilidade infantil uma estratégia da atenção primária a saúde.** Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde, v. 12, 2022.

De MELLO BIUSSI, Eduarda Botelho; DE ARAÚJO, Bruna Lóes Coelho; DE ALMEIDA, Simone Gonçalves. **A relação dos desfechos de crianças com fissuras labiopalatais e o aleitamento materno.** Research, Society and Development, v. 12, n. 6, p. e15412642136-e15412642136, 2023.

DOS SANTOS, Maria Carolina Salustino et al. **Dificuldades encontradas em torno do aleitamento materno de primogênitos: uma revisão integrativa.** Saúde Coletiva (Barueri), v. 14, n. 89, p. 13264-13277, 2024.

DOS SANTOS, Bruna Ribeiro Rodrigues; DOS SANTOS, Murillo Araujo; RODRIGUES, Caroline Rego. **Aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida: o papel do enfermeiro.** Vita et Sanitas, v. 18, n. 1, p. 73-103, 2024.

DOS SANTOS JÚNIOR, Edson Batista et al. **Dificuldades na amamentação enfrentadas por puérperas primíparas.** New Trends in Qualitative Research, v. 18, p. e817-e817, 2023.

FARIAS, Elisangela; DO NORTE, Juazeiro. **Centro Universitário Dr. Leão Sampaio–União Programa De Pós-Graduação Em Ensino Em Saúde Mestrado Profissional Em Ensino Em Saúde.** 2020.

FERNANDES, Elaine et al. AMAMENTAÇÃO x COVID-19:(Artigo) **Elaboração de um POP destinado as etapas de extração e armazenamento do leite materno.** Revista Extensão & Sociedade, v. 12, n. 1, 2020.

GUEDES, Tânia Sofia. **Competências do recém-nascido na primeira hora de vida e a sua relação com a amamentação.** 2021. Tese de Doutorado.

LODI, Jucilene Casati. **Autoeficácia e aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.** 2020. Tese de Doutorado.

MAGALHÃES, Ângela Carina Dias. **Dificuldades sentidas pelas mães na amamentação.** 2020.

MATOS, Jaqueline Xavier. **Caderneta de saúde bucal materno-infantil: uma proposta para acompanhamento odontológico e para educação em saúde.** 2021.

MONDI, Julia Sclauzer. **Diagnósticos De Enfermagem Em Puérperas Durante Pós-Parto Imediato Em Alojamento Conjunto.** 2022.

OLIVEIRA, Daniela Viseu. **Da evidência à prática: Tratar o mamilo doloroso e/ou traumatizado em mulheres que amamentam.** 2020. Tese de Doutorado.

OLIVEIRA, Débora Priscila Tavares; FERREIRA, Isaías Nery. **Um Estudo sobre o uso da Laserterapia em traumas mamílares. Humanidades e Tecnologia** (Finom), v.

30, n. 1, p. 219-226, 2021.

PAGE MJ; MCKENZIE JE; BOSSUYT PM, ET AL. **The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews**. Rev Panam Salud Pública. 2022

SANTOS, Renata Filipa Moreira. **A Alimentação durante o trabalho de parto**.

2020. Tese de Doutorado.

SILVA FILHO, Elizeu Mançoba da. **Ensaios sobre autocontrole e comportamento de poupança**. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SILVA, Stéfani Aparecida Santana et al. **Associação entre a anquiloglossia e comportamentos sugestivos de dificuldades na amamentação: um estudo transversal**. 2023.

SILVA, Patrícia Filipa. **A influência do exercício dos músculos do pavimento pélvico na incontinência urinária na gravidez**. 2021. Tese de Doutorado.

SOUZA, Francisca Liliana Martins de; PINTO, Virgínia Bentes; FARIA, Maria Giovanna Guedes. **Sujeitos em privação de liberdade pela ótica da Ciência da Informação: estudo sobre a produção científica em base de dados nacional e internacional da área**. 2020.

TRAMONTINI, Rodrigo Casagrande. **Protocolo para identificação e manejo inicial dos transtornos por uso de álcool em hospitais gerais**. 2021.

VIDAL, Bibiana Alexandra Rodrigues. **Os benefícios da preparação para o parto em meio aquático**. 2020. Tese de Doutorado.